

# am avemaria

30 de julho de 1975 — Cr\$ 2.00

- O dia do papai: e por que não?
- Confirmação ou crisma
- Religião de colcha de retalhos
- Viver com mais beleza
- Um minuto para os filhos

14







### Ave Maria - 77 anos

"Leitor dessa revista desde 1933, quando aprendi a ler e quando era assinada por Amélia Pereira Rabelo ou Margarida Pereira Rabelo — em Diamantina, onde almoçava com a família o saudoso Irmão Domingos — mais uma vez estamos arranjando um novo assinante, aos seus 77 anos de publicação." (Lourival Cruz, Belo Horizonte).

Muito lhe agradecemos a felicitação que juntou o agradável ao útil.

### Vida de Santos

"Desejaria que a revista Ave Maria publicasse vidas de santos, mesmo resumidas, e suas festas quando se realizam. É possível? Desejo saber de Santa Emília, Santa Elza, Santa Mafalda, Santa Clara e outros santos cujos nomes levamos pela vida nossa e, assim, invocá-los." (Emília M. M. Riglione, Ribeirão Preto, SP).

Possível é. A Ave Maria até mesmo já manteve esta seção. Precisaríamos saber se a maioria dos leitores tem o mesmo desejo para ver o que seria supresso para dar lugar à nova seção. Aguardamos outras manifestações.

### Revista Ave Maria

"Levo até vocês o meu agradecimento pela revista boa e amiga que tenho a felicidade de receber em minha casa de 15 em 15 dias.

Há bastante tempo meu pai tem a assinatura, mas eu nunca ligava muito, realmente nunca a lia. Mas agora descobri o valor dessa revista e ansiosa a espero para "devorá-la" o mais preve possível. Minha irmã até briga porque eu faço até as cruzadinhas, os jogos dos sete erros primeiro que ela.

Tenho 19 anos, adoro a boa leitura, assim como amo todas as coisas boas da vida. E acho muito válido a comunicação, principalmente quando é para aplaudir, elogiar e agradecer. Obrigada aos redatores e colaboradores da Ave Maria. Que Deus lhes dê

uma atenção maior e lhes pisque um olho, sorridente, no dia em que E e for julgar os redatores de todo o mundo." (Aparecida Cotrim, Silvânia, GO).

### VAMOS DAR AS MÃOS?

Há uns vinte anos mais ou menos, na simpática e culta cidade de Lavras (MG), uma piedosa moça, por nome Hilda Lasmar, resolveu angariar novas assinaturas para esta revista. Na primeira tentativa conseguiu 50 assinaturas. Um sucesso! Precisamente no mês de maio. Teve a idéia de oferecê-las a Nossa Senhora, como se fora um terço de 50 ave-marias.

No ano seguinte Hilda resolveu fazer um rosário completo: 150 assinaturas novas. Novo êxito! Animada, continuou trabalhando e, no ano seguinte, anotava mais 450 assinaturas da Ave Maria. Afinal, veio a conseguir quase mil assinaturas. Graças a este trabalho e à boa vontade do povo Lavrense, como também ao eficiente zelo dos Padres do Sagrado Coração de Jesus que há muitos anos servem esta cidade, Lavras pôde gloriar-se de ser a cidade de todo o interior brasileiro que contava com maior número de assinantes de nossa querida Ave Maria.

Hoje o fato começa a repetir-se na próspera e acolhedora cidade de Itaúna (MG). Outra jovem muito comunicativa também resolveu trabalhar em favor da boa imprensa, procurando novas assinaturas para a Ave Maria. Foi tão feliz que causou surpresa a muitos, inclusive ao bondoso vigário, Cônego José F. Neto, a quem os irmãos propagandistas devem grande amizade e favores. Norma Gláucia P. Fonseca — este é o seu nome — conseguiu em poucos dias 50 novas assinaturas. Também em maio.

Graças a Deus, estes fatos se têm repetido com alguma freqüência, ainda que em menor escala. Estes julgamos interessante registrar, para que possam servir de estímulo e exemplo para outros. Irmão Joaquim Castro, CMF

# FORÇA, GAROTÃO!...



Você já pensou em ser PADRE ou IRMÃO MISSIONÁRIO?

NÃO?!

Então, pense nisto: Jesus Cristo falou e disse que vale a pena!

E faz um convite aos que têm coragem, força de vontade e um grande coração.

Escreva pedindo informações aos MISSIONÁRIOS CLARETIANOS (Padres e Irmãos) Caixa 615 — 01000 São Paulo, SP.





Fundada a 28 de maio de 1898  
Publicação quinzenal registrada  
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,  
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,  
no R.T.D., sob o n.º 67  
e na DCDP do DFP,  
n.º 499.P.209/73.  
BL ISSN 0005-1934.  
Publicada na cidade de  
São Paulo, Brasil.  
Propriedade da Editora  
Ave Maria Ltda.

**Diretor e redator:** Athos Luís Dias da Cunha.

**Diagramação e Arte:** Cláudio Gregianin e Carlos Alberto Pereira.

**Colaboradores:** D. Vicente Scherer, Narciso Louisa, Silva Neiva, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, José Fernandes Oliveira, Kênio Sná, Elias Leite, João César de Resende e Casemiro Campos.

**Fichário:** Manuel Marques Mendonça, Antônio Vaz Diniz, José Ferreira e José Rodrigues de Almeida.

**Circulação e propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

**Redação e Publicidade:** Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 67-1956 — C. P. 615 01000 — São Paulo

**Composição, fotolito e impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.  
Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo.

**A assinatura da AM** pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em S. Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da **Administração da Revista Ave Maria**.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

#### PREÇOS:

Número avulso ..... Cr\$ 2,00  
Ass. anual (simples) .. Cr\$ 30,00  
Ass. de benfeitor ..... Cr\$ 50,00

#### Representantes locais da AM:

**São Paulo:** Livraria e Papelaria Ave Maria — Rua Jaguaribe, 761  
Telefone: 66-0582

#### AVISO AOS ASSINANTES

UNIÃO DA VITÓRIA (PR) — O sr. **Ulysses Antônio Sebben**, residente à rua Barão do Cerro Azul, 152, nesta cidade — Escritório à rua Prof.ª Amália, 489 — Tel. 23-1474 — é nosso representante junto aos assinantes para receber as anuidades e novas assinaturas.

Nosso representante **Rubens Correa Leite** — residente em Pindamonhangaba, rua Bicudo Leme, 330 — está visitando nossos assinantes de

Taubaté - Lorena - Aparecida - Guaratinguetá - Cachoeira Paulista - Cruzeiro - Queluz.

# O DIA DO PAPAI: E POR QUE NÃO?



O dia dos pais, marcado para o segundo domingo de agosto, ainda não pegou. O comércio, eufórico nas primeiras semanas de maio, desta vez deve sentir-se frustrado. Por que será? Por que são os pais que ganham o dinheiro para os presentes e, assim, fica sem graça presentear-se a si mesmo? Ou os pais acham que sua tarefa é muito mais fácil e não merecem tanta louvação?!

Não há dúvida de que é bem mais cômodo colocar o dinheiro em circulação do que engravidar, amamentar, pajejar, preparar as refeições e amarrar-se aos serviços domésticos. Muitos pais, porém, não ganham sem grandes sacrifícios o pouco com que procuram possibilitar a vida de família. E por este título são merecedores de uma celebração.

Mas o papel do pai ainda abrange uma função primordial. O pai também é educador e, ao menos para os filhos homens, com maiores possibilidades do que a própria mãe. Na primeira infância o pai, de fato, fica meio de lado. Um homem não agüenta um bebê por muito tempo e não é porque esteja escapando à amolação. Não é mesmo de seu feitio. Suas mãos ásperas para o trabalho pesado e grandes para a defesa do lar se embaraçam com aquela coisinha delicada. Mas, depois, ele sabe ser amigo e compreende que precisa educar.

A mãe é tentada, inconscientemente, a enxergar sempre o nenozinho na pessoa do filho. Necessitado de tudo e incapaz de

qualquer maldade. Dependente dela. E corre o risco da superproteção, da supervalorização e da indulgência exagerada para com os defeitos. Já se disse que na consideração: Meu filho errou, a mãe acentua **Meu filho!** Já o pai troca a ênfase: **Meu filho errou!** Claro que estamos falando em linhas gerais, sem incluir as exceções.

A sociedade vem passando por grandes transformações. Algumas, por atingir raízes essenciais, ameaçam-na de suicídio. Mas outras são realmente progresso. Antigamente o pai, diante da má-criação dos filhos, censurava a cara-metade: Você não soube criar os filhos. Como se ele mesmo nada tivesse a ver com eles a não ser na hora de pagar as contas. Hoje estas palavras soam bem na hora da saudade. A educação da prole cabe ao pai tanto como à mãe. E o pai ausente é responsável pelas falhas na formação dos filhos, sempre amados, mas nem sempre atencidos. O exemplo paterno é fundamental na formação do caráter dos filhos.

Em conclusão, celebremos, sim, o Dia dos Pais. Agradecemos seus sacrifícios. Mas que os pais jamais se esqueçam de que não podem limitar-se ao sustento, mesmo que o trabalho seja duro e os golpes. Como têm tempo para os negócios, achem tempo para conviver com os filhos. Brincar, não apenas dar brinquedos. Conversar, não apenas ver que crescem...





É o **sacramento** da responsabilidade. Confirmação supõe alguma afirmação. Afirmação que foi feita no Batismo ao aceitar Cristo como o Salvador, assumir, viver sua doutrina como sinal de salvação. Após esta aceitação de Fé, o Batismo a **confirma** na sua **vontade** livre e decidida de vivê-la plenamente, custe o que custar. E como prova da responsabilidade assumida, o cristão recebe o sinal, a marca, a **crisma** ou unção com o óleo sagrado, símbolo de **fortaleza**, de consciência daquilo que acaba de assumir na Fé. O Ministro da Confirmação (ordinariamente o Bispo) impõe as mãos sobre a cabeça do crismando e invoca sobre ele uma segunda presença do **Espírito Santo**, como continuação daquela primeira, no Batismo. E isso publicamente, perante a Comunidade e o **padrinho**, que representa a mesma comunidade e a Igreja junto ao afilhado.

Como se pode perceber, a Crisma é sacramento de adulto. De quem é responsável por seus atos e atitudes. De quem é capaz de aceitar e assumir aquilo que aceitou. É uma re-afirmação de um compromisso de vida de Fé, de vida cristã plenamente conforme Cristo viveu, os Apóstolos deixaram escrito (Novo Testamento) e a Igreja conserva e ensina desde o seu início.

Para usarmos de uma comparação, o registro civil nos insere na comunidade do país, nos dá o direito de cidadão e, conseqüentemente, impõe os deveres. Mais tarde, necessitamos de um registro de **Identidade** que confirma o nosso direito e não nos deixa fugir das obrigações de cidadania perante a Pátria. É uma confirmação de que temos e somos um país, e devemos viver de acordo com suas leis. No nível de vida de Fé. Batismo



# VIDA CRISTÃ E SACRAMENTOS

## Confirmação ou Crisma



e Crisma nos comprometem como sacramento de Amor pela ação de presença do Espírito Santo a que chamamos Graça.

Agora a prática. E os crismados em criança? A resposta é a mesma em relação ao Batismo. A Igreja, confiando nos pais, na família cristã, conferia o sacramento da crisma antecipadamente, na certeza de que seria a criança confirmada na vivência da Fé à medida do seu desenvolver humano no lar, pelo ensino e exemplo dos pais ou responsáveis. Quando chegada a juventude, essa vivência seria uma constante na vida do jovem como também acontece com os deveres e a consciência cívicos. Mas... não é isso o que se vê. E, em muitíssimos casos, é precisamente o contrário. Muitos pais não assumiram coisa alguma, porque nem eles próprios vivem vida cristã. E, se não deram nada aos filhos, como se pode querer que eles tenham? E os padrinhos, testemunhas vivas de Fé?

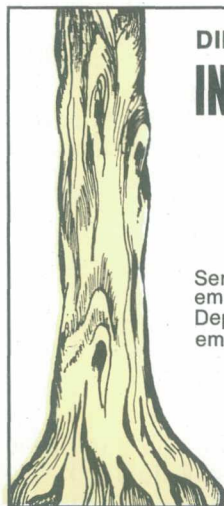
É claro, não se pode lançar toda a culpa aos pais e padrinhos. Há muitos pais e educadores que fizeram tudo para que seus filhos chegassem também a uma maturidade de Fé. Pesam na balança os fatores externos à vida familiar, mas, que impõem nela a sua influência: as transformações da sociedade, as

ideologias materialistas, os ambientes anti-cristãos, a "teologia" do prazer, a escola sem Deus, enfim, tudo aquilo que de uma forma ou de outra vem a dizer um **Não** ao Evangelho de Cristo — livro de vida do cristão. É esse o enorme contrapeso aos esforços de Fé de uma família verdadeiramente cristã. Pergunta-se agora: Se assim é, o que pode chegar a acontecer àqueles que são educados num lar onde o cristianismo é apenas uma filosofia aceitável, mas, sem o mínimo compromisso de vida?

Daí a Igreja, hoje, começar a ministrar a Crisma a partir da adolescência (14, 15 anos), quando o jovem já pode por si mesmo escolher uma confirmação pessoal, uma adesão consciente à comunidade de Fé e de vivência da mensagem do Cristo. A Crisma, portanto, é o sacramento da juventude. Sacramento de quem assume com vitalidade e decisão realizar em plenitude sua vida de cristão. Só os jovens e os de espírito jovem poderão assumir uma nova vida em Cristo iluminados pelo Amor Espírito Santo.

E aqui uma perguntinha para incomodar: você já recebeu o Espírito Santo na Confirmação do seu Batismo, como o está vivendo?

Pe. Elias Leite



### DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA

## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945

Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo

**FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.ª QUALIDADE, COM SECAGEM DE OITO ANOS.**

Serraria e fábrica em Santa Catarina  
Depósito e Escritório em São Paulo



**BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA**



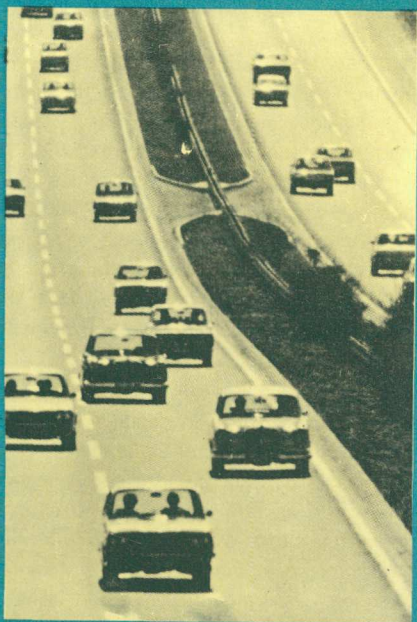
# ORAÇÃO DO MOTORIZISTA

Senhor, motoristas das estradas do Brasil, somos filhos vossos. Nossa presença e nosso trabalho, do Norte ao Sul e do Leste ao Oeste, servem ao progresso e à unidade da Pátria.

Ao cumprirmos nossa missão, enfrentamos, dia e noite, o desconforto das viagens, as surpresas do tráfego, as horas de solidão, as saudades do lar, os mil perigos e os riscos de vida. Quantos de nós saem de casa, para nunca mais voltar! Como bom samaritano do Evangelho, encontramos, muitas vezes, o nosso irmão, ferido ou morto, à beira da estrada. Ao cruzarmos ruas e rodovias e ao pararmos nos momentos de descanso, sentimos a nossa vocação de ser bom irmão do colega caído ao longo dos caminhos.

Senhor, abençoei o nosso trabalho, nossas cansaças, as nossas famílias e os nossos colegas. Que o Espírito Santo nos guie e nos faça motoristas conscientes, responsáveis; conceda-nos a alegria do feliz retorno ao lar e a paz das missões bem cumpridas, e assim, rodando as estradas da terra, seguros e tranquilos, transportando a riqueza, os frutos do trabalho e do progresso, chegemos, um dia, à casa paterna do Céu, acompanhados por Cristo, que é o Caminho. Amém.

DOM ADELINO DANTAS  
Bispo de Rui Barbosa, BA.



## RELIGIÃO DE COLCHA DE RETALHOS

HÁ PESSOAS CUJA CONFUSÃO ESPIRITUAL É TÃO GRANDE QUE CONSEGUEM AO MESMO TEMPO CRER EM DEUS E NÃO CRER EM DEUS.

Como assim? perguntaria você. E eu tento explicar.

“Praticar” uma religião é, como diz a palavra, colocar em prática uma idéia ou um conceito que está em nossa mente. Um indivíduo se torna mais íntimo de Deus e sente que sua maneira de cultuar a Deus deve ser partilhada. Aí então ele vai e encontra outros que pensam como ele pensa. Os dois se reúnem e assim sucessivamente, até que formam uma porção de pessoas que se ligam pelos mesmos laços de fé.

A religião supõe uma atitude interior que se exterioriza através de atos de veneração, de adoração, de culto e de agradecimento, enfim: de atitudes pessoais e comunitárias para com Deus e para com o próprio ser humano por causa de Deus.

Para se praticar, portanto, uma religião é preciso primeiro ter uma no coração. É aí que começa a confusão espiritual de muita gente. Por não terem conceito suficientemente claros de Deus e de si mesmas, estas pessoas passam a fazer uma verdadeira peregrinação, de tenda em tenda e de igreja em igreja, até que acabam mais confusas ainda.

Aí mesmo é que ficam confusas, vendo tantas formas de cultura religiosa e tantas contradições pra-

ticadas em nome do relacionamento com este mesmo Deus. Acabam sem conseguir casar a religião do coração com a da prática.

O homem é limitado e não pode mesmo abranger todo o significado de Deus. E nunca o conseguirá, pois o homem nunca será infinito, enquanto Deus é incomensurável. O que acontece, contudo, é que muitas pessoas vivem uma religião de colcha de retalhos: vão ajuntando um pouquinho de tudo e acabam por tecer sua própria versão de Deus. Gesto muito interessante e até digno de elogios pelo esforço, mas nem sempre recomendável. Imagine o doente que vai de farmácia em farmácia buscando remédio para sua ansiedade e acaba misturando um pouco do que encontrou em cada farmácia, fazendo o seu próprio remédio, sem conhecimento nenhum das leis da medicina...

Pois é isso o que muitos fazem, freqüentando muitas religiões ao mesmo tempo. Hoje na Igreja Católica, amanhã na Batista, depois num Centro Espírita, duas semanas após num terreiro e, por fim, na Seicho-no-íé.

É preciso ser muito lúcido, plácido, maduro e inteligente para passar por tudo isto e não sair prejudicado. Mas aí, se a pessoa é lúcida, plácida, madura e inteligente, já não é tão confusa e crê no Deus em quem acredita... Ser membro de muitas Igrejas é não ser membro de nenhuma.



- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

## Glorificação de Cristo



**1503** A Epístola de São Paulo aos Filipenses 2, 6-11 diz no final: "Assim, em honra ao nome de Jesus, todos no céu, na terra e no mundo dos mortos cairão de joelhos e proclamarão que Jesus Cristo é o Senhor para glória de Deus Pai". Quem são os "todos no céu, na terra" e principalmente "todos na mansão dos mortos"? O verbo no futuro "cairão" quer dizer que isto só se dará no final do mundo? (E.M.C.)

Antes de tudo, uma tradução mais exata diz: "Por isso Deus o exaltou soberanamente e lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho nos céus, sobre a terra e abaixo da terra. E toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai."

Esta expressão generalizante daquela época compreendia todo o Universo nas suas três partes cósmicas: céu, sobre a terra e abaixo da terra. Não devemos especificar se "céus" são os anjos, "sobre a terra" são os homens, e "sob a terra" são os mortos e, talvez, os demônios. São Paulo não estava pensando nestes pormenores. Ele queria dizer que Cristo, por ter sido fiel à sua condição humana até o fim, até a morte (ao contrário de Adão que quis ser como Deus para escapar da morte), por este rebaixamento foi exaltado por Deus, recebendo de todo o Universo uma glorificação reservada a Deus, pois a genuflexão é um rito reservado à divindade. E com isto Deus Pai é glorificado.

São Paulo também não está pensando precisamente no final do mundo, mas já no presente. E a gente se lembra da Ressurreição e Ascensão.

## Tolerância

**1504** Gostaria que me explicasse um trecho do Evangelho que li e não entendi direito. Mc 9, 38-40: "João lhe disse: Mestre, vimos alguém, que não anda conosco, expulsar demônios em teu nome, e queríamos impedi-lo, já que não nos seguia. Mas lhe respondeu: — Não deveis impedi-lo porque ninguém pode operar prodígio algum em meu nome e, em seguida, falar mal de mim. Pois quem não é contra nós, é por nós." (C.R.)

Se uma pessoa expulsa os demônios em nome de Jesus, ela deve ter uma fé inicial em Jesus e no seu poder sobrenatural. Portanto, não poderia ser contrária a Jesus. Embora não andasse no grupo dos futuros Apóstolos, estes não deviam ter receios ou ciúmes daquele homem, pois teria que ser favorável a Jesus. Podemos pertencer a diversos grupos, mas estamos todos unidos na fé e no amor a Jesus Cristo.

## Canonismo



**1505** O que é Canonismo — Direito Canônico? (G.S.N.)

Canonismo é a tendência que procura acentuar a conformidade com a letra das leis da Igreja em oposição à experiência religiosa pessoal. Desde o Concílio Vaticano II, que abriu perspectivas de maior liberdade, este termo é, às vezes, usado com um certo matiz pejorativo, significando o apego exagerado às minúcias da lei ou cânon.

O Código de Direito Canônico reúne as leis da Igreja. Promulgado por Bento XV em 1917, atualmente passa por uma cuidadosa revisão. Entretanto, à medida que se fazem oportunas, algumas leis vão sendo promulgadas separadamente pela Santa Sé.

## O Padre pode celebrar três missas nos sábados?



**1506** Os padres podem trinar aos sábados, como nos domingos? (P.L.C.)

Na Carta Apostólica "Pastorale Munus", lida pessoalmente pelo Papa Paulo VI aos Padres Conciliares aos 3 de dezembro de 1963, era concedida aos Bispos residenciais, entre outras, a faculdade de:

"4) Conceder aos sacerdotes a permissão de celebrar duas missas nos dias feriais por justa causa e por motivos de escassez de clero; e a de celebrar três missas nos domingos e dias de guarda, sempre que o exigirem as necessidades pastorais."

O Rescrito da Sagrada Congregação do Concílio N.º 95.837/D, de 15 de dezembro de 1964, declarava que o Santo Padre Paulo VI concedia ao Episcopado Brasileiro a faculdade de permitir aos fiéis antecipar o cumprimento do preceito da assistência à missa para as tardes de sábado ou vigília das festas de preceito. Em 1965 esta faculdade era aplicada pelos Episcopados das diversas Províncias Eclesiásticas, sucessivamente.

Portanto, se para que os fiéis possam cumprir o preceito da missa dominical, os padres podem trinar, igualmente para que os fiéis possam cumprir este preceito na tarde do sábado, os padres no sábado podem não apenas binar como em dias de semana, mas também trinar como nos domingos. Naturalmente, "sempre que o exigirem as necessidades pastorais".



## CURIOSIDADES DE NOSSA LÍNGUA

Como se há de pronunciar **absoluto**?

**Absoluto** quer dizer "que está fora do uso; antiquado, desusado". Como se há de pronunciar a sílaba tônica, com ê, fechado, ou com e, aberto?

Trata-se de vocábulo não popular, mas culto, e, neste caso, de dúvida acerca do timbre do vocábulo, o que pode resolver é o latim. Se no latim a vogal da tônica for longa, que é fechada, o port. continua assim, e, em caso contrário, se for breve, que é aberta, o port. concorda em ser vcgal aberta.

Ora, o lat. **absolētus** possui longo o e da sílaba tônica, e, portanto, a pronúncia que se recomenda é ê, fechado (**absolêto**). Contudo, Nascentes no "Dicionário" apresentado à Academia Brasileira de Letras dá a pronúncia (**absolêto**), com e, aberto, pronúncia também seguida por Buarque de Holanda no "Peq. Dic. de L. Port.", mas a qual eu não recomendo.



## ASSINANTES EM FESTA

Ana Inês de Lima Baraúna, assinante desta revista, residente em S. João da Boa Vista (SP), recebeu a graça de completar o seu 60.º aniversário de zeladora do Apostolado da Oração, no dia 1 de janeiro deste ano.

Joaquim Ribeiro Guimarães Sobrinho e Concheta Ribeiro Guimarães, residentes em Matão (SP), celebraram as bodas de prata do seu casamento aos 8 de junho p.p.

## NA PAZ DO SENHOR

Em Itapira (SP): **Maria Teresa Fonseca**, aos 21 de julho de 1974.  
 Em Serra Negra (SP): **Carolina Demattê**, aos 6 de junho de 1974.  
 Em Aguai (SP): **Miguel Garcia Gonçalves**, aos 25 de janeiro de 1974.  
 Em Vargem Grande do Sul (SP): **Luís Fogarrolli**, aos 11 de junho de 1975.  
 Em S. João da Boa Vista (SP): **Dr. Romeu Furlanetto**, aos 21 de agosto de 1974.  
 Em Casa Branca (SP): **Luís Gonzaga de Sillos**, aos 2 de fev. de 1974;  
**João Salles Cunha**, em 1 de janeiro de 1974;  
**Domingos Marchetto**, aos 22 de fev. de 1975.

## AGRADECEM FAVORES

Francisca Perilli (Bom Sucesso, MG) a N. Sra. das Graças, a N. Sra. Aparecida, São Geraldo, Frei Leopoldo e almas do purgatório; Rosa Pinto do Amaral (São Paulo) a N. Sra. Aparecida; Daniel Ribeiro (São Paulo) através da novena das 3 ave-marias; Maria Balestri Sanzogo (Jaú, SP) a Sto. Antônio Maria Claret.

**N.B.:** Para a publicação de graças requer-se alguma contribuição não inferior a Cr\$ 10,00.

## CIDADES DO MEU BRASIL



### EMBU (SP) terra das artes

Os jesuítas fundaram em 1553, no caminho do sertão, a aldeia de Maniçoba, cerca de 35 léguas de Piratininga, onde recebiam os carijós ou guaranis do Paraguai. Essa aldeia durou um ano apenas, porque duas levadas de índios, conduzidas por espanhóis, foram atacadas pelos tupis, instigados pelos mamelucos de João Ramalho. Diante da grande dor sofrida com esses assaltos, os padres resolveram abandonar Maniçoba, que era o lugar mais indicados para os seus objetivos, uma vez que, localizado na confluência dos caminhos do mar e do sertão, ficava afastado do núcleo de Piratininga. A carta de Pero Correa, de 18 de julho de 1554, narrando o fato, é também o documento da fundação da Aldeia de M'Boi.

O nome: MAIR era o apelido dos franceses entre os tupis. Os guaranis do Paraguai chamavam os espanhóis de MBI. Os dois vocábulos MAIR e MBI são formas tratadas de MBI-IRA, que exprime o apartado, o solitário, o que vive distante.

MBI foi-se transformando em MBOI, surgindo nos documentos históricos de São Paulo com as mais variadas grafias: BOY, EMBOI, ALBOI, EMBOU, com mais freqüência BOHI, e ainda EM BOI, EM BOU, EMBOU, BOU, BOHY, MOHI MIRI e, finalmente, BOIMIR'M.

Para Teodoro Sampaio, MBOY significa "a cobra" em geral. Antônio Roiz Montoya, no seu "Tesoro de la Lengua Guarany", ensina que MBOY é corruptela de MBEIU, que se aplica a coisa penhascosa, agrupamento de montes, coisa em cachos, coisas juntas, apinhadas— exata-

mente, como diz Leonardo Arroyo, o aspecto físico da região. Explica João Mendes que a palavra não é Embau como alguns dizem, e, sim, Mbeiu, soando o ditongo ei quase imperceptivelmente. Por isso, a gente do lugar pronuncia menos incorretamente EMBU.

Declínio da aldeia. Com a expulsão dos jesuítas em 1759, a aldeia de M'Boi caiu em declínio. Duas vezes incorporada a Itapeverica (1814 e 1880), já neste século D. Duarte Leopoldo e Silva determinou a primeira recuperação do templo. Mas a Igreja de N. Sra. do Rosário de Embu e a antiga residência dos jesuítas se salvaram definitivamente ao serem consideradas "Patrimônio Histórico e Artístico Nacional" e reconstruída em 1939/1940 pela diretoria do SPHAN, sob a direção de Luís Saia. Em 1959 é criado o Município que em 1964 recebe a área atual.

Artes plásticas. No Embu elas começaram nos tempos dos jesuítas, com suas pinturas de gosto indo-persa e esplêndidas esculturas em madeira, todas expostas no Museu Sacro. Todos os fins de semana e feriados a Feira de Arte e Artesanato reúne mais de 400 expositores, concentração esta que com ateliês, galerias, antiquários, museus, igrejas e Fonte dos Jesuítas vem atraindo milhares de visitantes a esta — Terra das Artes, Berço das Tradições.

Dados fornecidos pela Comissão Municipal de Turismo de Embu através do sr. João B. Faria Marcondes, assinante desta revista.



### A PAZ É POSSÍVEL

Um livro-mensagem para se ver e se ler muitas vezes, escrito pelo Pe. Zezinho, SCJ. Um presente rico em mensagens de Paz.

Preço: Cr\$ 5,00

Pedidos: LIVRARIA AVE MARIA - Caixa 615 - 01000 - SP.



# RESISTÊNCIA E NECESSI

## Aspectos das festas religiosas populares

**T**odas as comemorações religiosas de grande afluência popular manifestam alguns traços característicos da espiritualidade de nossa gente. Revelam, antes de tudo, que a fé cristã está profundamente arraigada no espírito, nas profundezas da alma, nas fibras mais íntimas do ser de nossa população. Comprova-se que "o homem, longe de ser a norma última dos valores, só pode realizar-se plenamente a si mesmo ultrapassando-se, segundo a frase tão exata de Pascal de que 'o homem transcende infinitamente o homem'." (Populorum Progressio, n. 42)

Com efeito, ele desejará sempre conhecer, ao menos confusamente, o significado de sua vida, de sua atividade e de sua própria morte. "Ora, somente Deus, que criou o homem à sua imagem e o remiu do pecado, oferece uma resposta a estas questões. Realiza isto pela revelação em Cristo, seu divino Filho que se fez homem. Todo aquele que segue a Cristo, o homem perfeito, torna-se também mais perfeito." (GS n. 41)

De outro lado, enorme parcela dos que vão às festas não têm preocupações religiosas. Talvez nem sequer receberam noções fundamentais de doutrina cristã, nem fizeram a primeira comunhão ou abandonaram a oração e a participação no culto e nos sacramentos.

Nota-se também como, em todos os santuários e centros de romaria, boa parte vem ou retorna para pagar promessas que quase sempre visam a benefícios materiais esperados de Deus pela intercessão de Maria ou de outros santos. Este fato revela uma generalizada e conhecida falta ou deformação da religiosidade popular. A oração, a promessa, a visita à igreja, o apelo aos santos têm a sua motivação em problemas temporais de interesse imediato, como casos de doença, amor, emprego, dificuldades econômicas, questões familiares, e outras espécies de preocupações que embaraçam e torturam a criatura humana diariamente.

## Os caminhos comuns da Providência

**C**ertamente, a Providência divina conduz todos os acontecimentos da história universal e da nossa modesta e desconhecida história individual. Mas, ordinariamente, não intervém na ação e no curso normal das leis fixas que regem o universo. Já na pessoa de Adão e Eva deu-nos o Senhor a incumbência de possuir e dominar a terra, desvendar-lhe os mistérios, subjugar os seus elementos, pôr os seus tesouros e suas forças indômitas ao serviço do homem. É tarefa da ciência e da técnica que, de forma a mais rudimentar, os primeiros homens iniciaram com a fabricação dos seus instrumentos de defesa e de trabalho. A inteligência, o esforço, o emprego dos meios convenientes se não de utilizar para superar os impecilhos que surgem na vida de todos os



dias. O espírito de amor e de solidariedade unirá os homens, segundo os desígnios de Deus, para, em harmoniosa e recíproca colaboração, serem vencidas e compensadas em comum as deficiências e incapacidades individuais.

Não se deve, pois, esperar de intervenções especiais do Alto o alívio e a solução de situações difíceis e dolorosas. Deus realmente não costuma intervir e a religião não tem a finalidade, nem nos dá a esperança de alcançar auxílios divinos gratuitos que resolvam casos difíceis sem o recurso a meios e iniciativas oportunas.

## Distorções da religião

**H**oje, fala-se constantemente em mundo dessacralizado. Aceitamos a idéia e o fato no sentido de que Deus, via de regra, não interfere direta ou miraculosamente no curso dos acontecimentos regulados por leis e forças naturais. Milagres, aparições de santos ou de almas, curas inexplicáveis pela medicina, possessão diabólica, alteração insólita de mentalidades alheias, tudo isto é possível e acon-





# DADES DA FÉ POPULAR

**Uma informação mais profunda para a defesa da fé**

**N**ão raramente as pessoas que procuram resolver problemas angustiantes com promessa e orações, quando não se realizam suas esperanças, revoltam-se contra Deus e renegam a fé de que tinham deficiente e errônea compreensão. No mundo dos nossos dias, o avanço do saber e da tecnologia fazem o homem confiar mais em si e o espírito crítico leva ao exame meticoloso de dogmas científicos e de tradições religiosas. A defesa da fé, por isso, supõe uma informação mais profunda do que ela ensina e exige de nós.

Parece-me, pois, que festas, como a de Nossa Senhora dos Navegantes em Porto Alegre, confirmam e atestam a índole religiosa do nosso povo e manifestam sua confiança em Deus e na intercessão dos santos. Mas, de outro lado, nos inculcam a absoluta e urgente necessidade de uma evangelização, ou fundamentação da fé que jovens e adultos conservam. A simples e tradicional religiosidade dificilmente se preservará viva e forte em ambiente pluralista em que exemplos e doutrinas de descrença, de indiferentismo, de convicções divergentes, de agnosticismo e negações constantemente se nos apresentam. O clero, os agentes de pastoral, os pais e educadores terão a nítida consciência de que suas omissões no setor da catequese teriam, como consequência certa e irreparável, um crescente enfraquecimento e progressiva superficialidade das convicções orientadoras da vida.

**O consolo da fé não é uma espécie de droga**

**J**amais a terra se transformará em paraíso. Ficam sempre o sofrimento, as catástrofes individuais e coletivas, e a própria morte. Mas Deus não abandona sua criatura. Em horas de dor, de angústia, de inquietação, de desânimo e também na alegria e na felicidade o homem se encontra com Deus. Ele se mostra o consolo dos infelizes e desesperados, a alegria dos puros, o protetor dos humildes, o refúgio dos fracos no seu desânimo e a esperança dos fortes na realização de suas grandes tarefas. Estimula no emprego dos próprios talentos e energias e consola nos infortúnios e insucessos, porque todo sofrimento tolerado por seu amor participa da fecundidade e dos méritos do sacrifício redentor consumado na cruz do Calvário.

A felicidade da fé não é uma segurança estática, uma espécie de droga ou calmante nas horas de perplexidade e de dor, mas ela nos põe nas mãos de Deus que dirige os passos da criatura, que fez e redimiu, no caminho dos supremos destinos.

tece, mas raramente e em cada caso se exigem provas objetivas e concretas de que não existe explicação pelos dados do nosso conhecimento natural. Favorecimentos deste tipo se prometem pela exploração da ignorância e da superstição alheia, nos consultórios de cartomantes e ocultistas como ainda em centros de umbanda.

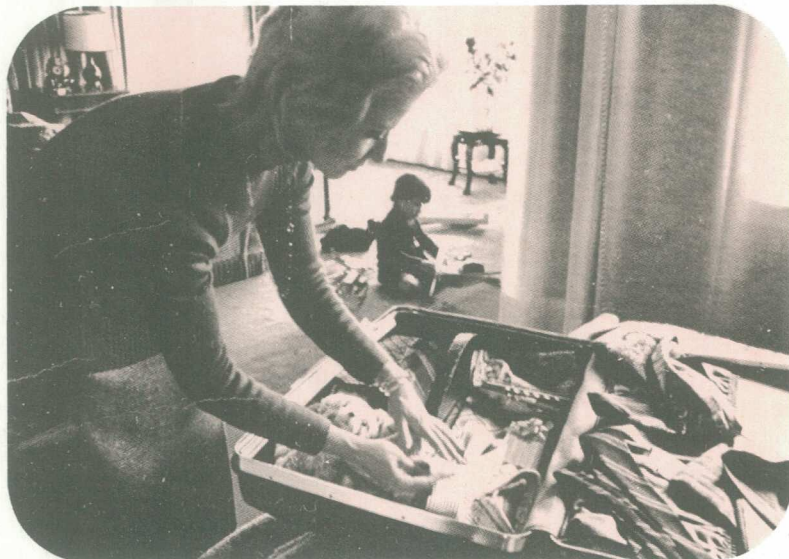
A credulidade superficial não se justifica e não pertence ao domínio da verdade religiosa, mas leva facilmente a superstições e crenças que encontramos a todo o momento, principalmente na vida de pessoas que abandonaram a religião e as exigências do Evangelho.

A conservação da fé do nosso povo, sem aprofundamento da mensagem cristã, se sustenta pela tradição familiar e ambiental. Esta cultiva e transmite, de geração em geração, alguns preciosos valores essenciais da doutrina revelada. Também apresenta erros, deficiências e omissões que causam a freqüente e generalizada dicotomia, a separação entre as diretrizes da fé que se professa e o teor da vida que se leva.

**Cardeal Vicente Scherer**



## Viver com mais beleza



**D**eus, quando nos criou À SUA IMAGEM E SEMELHANÇA, certamente pensou em criaturas cheias de vida, entusiasmo e beleza (espiritual e física). Quando começamos a sentir desgosto por tudo que nos rodeia, inclusive pela nossa aparência, é hora de “virar a página” para um plano de vida com novas belezas. Essa virada não quer dizer luxo, nem ostentação. A beleza simples das coisas pequeninas. Não há nada errado em cuidar com capricho do nosso físico (sem exagero), pois somos templos vivos do Espírito Santo e, como tal, o nosso corpo merece todo respeito.

O começo pode ser melhorar a nossa aparência pessoal:; roupas bem escolhidas, cabelos bem cortados e bem penteados, maquiagem adequada (ou pelo menos um mínimo de tratamento da pele) e (por que não?) escolher bons perfumes. Experimente essências florais frescas e agradáveis. Apenas uma gota de perfume atrás da orelha

deixa todo o seu rosto delicadamente perfumado.

Outra idéia de beleza: Procure lidar na casa (quando sem empregada) com o espírito leve e alegre. Cerque-se de boa música. Coloque (se for possível) um disco na vitrola e ouça uma sonata de Bethoven ou uma valsa de Chopin, enquanto passa roupa ou esfrega o chão. Ou ligue o rádio procurando programa de músicas suaves. A música trabalhará para você, porque ela tem o poder de estimular e acalmar os nervos. Não deixe passar um só dia sem colocar alguma flor na jarra. A flor e a música elevam o espírito.

Cuidado com a voz, não há necessidade de falar gritando, procure murmurar, tentando captar a doçura dos anjos...

Você já notou como os cheiros das casas são diferentes? Há casas que cheiram a carne seca e a repolho fermentado. Não importa que tenham ou não cozinhado o legume “cheiroso”.

Outras, em vez, fazem lembrar campos floridos, roseiras depois de uma pancada de chuva. Talvez, depois de algum tempo as pessoas não sintam o cheiro das suas próprias casas. Mas uma coisa é certa, você poderá sentir o cheiro da sua casa, quando for cheiro bom. Experimente.

Perfumar as roupas de cama é bem fácil, basta guardar os sabonetes na gaveta junto com elas. Os seus lençóis e fronhas ficarão delicadamente perfumados. Flores frescas têm um cheiro maravilhoso. O assoalho encerado cheira bem do mesmo modo que as toalhas lavadas. A limpeza é um tipo de beleza que não custa dinheiro. Qualquer coisa limpa cheira melhor do que coisas sujas.

Virar a página para beleza, funciona desde as pequeninas coisas, não sendo necessário trocar a mobília, nem comprar tapete novo. O capricho pode fazer muito para melhorar o ambiente. Pense nas pequeninas feiúras que não têm nada com dinheiro, nem com decorações milionárias: Quadros sujos e tortos, cortinas amassadas, livros empoeirados, mesas mancas, gavetas misturadas e confusas, armários transbordantes, jarras rachadas, abajurs encardidos ou esfiapados, portas empenadas, maçanetas quebradas, plantas murchas, etc., etc. Livremo-nos de situações semelhantes em nossas casas.

A despeito de toda a demanda do nosso tempo com as crianças e com a lida doméstica, podemos nos dedicar a fazer nossas casas e nossas vidas mais bonitas para viver, mais gostosas e atraentes para motivar a volta, correndo, dos nossos queridos, marido, filhos e... netinhos!

Por falar nisso... desde quando você não serve um chocolate quentinho para aquecê-los numa noite gelada?



## RECEITAS ESPECIAIS

### QUADRADINHOS DE CHOCOLATE BELÔ

- 1/2 xícara de farinha de trigo
- 1/2 colherinha de fermento em pó
- 1/4 de colherinha de sal
- 4 colheres de açúcar (rasas)
- 5 colheres de manteiga derretida
- 2 pacotes de pudim royal sabor chocolate
- 1 xícara de amendoim torrado, pelado e moído
- 2 ovos

Peneire juntos a farinha, o fermento e o sal. Bata os ovos, acrescente o açúcar e os dois pacotes de pudim, ainda em pó, e continue a bater. Adicione a manteiga e misture bem. Junte os ingredientes secos e o amendoim. Despeje em assadeira untada e

enfarinhada. Asse em forno moderado, 180°, por 30 minutos. Espere esfriar um pouco, e recorte em quadradinhos enquanto ainda quentes. Dá 18 porções.

### PANQUECA DE BATATAS COM SALSICHAS

- 1 ovo
- 1 xícara de batatas cozidas e amassadas
- 1/2 xícara de leite
- 2 colheres de óleo
- 2 xícaras de farinha
- 2 colherinhas de fermento
- 1 colherinha de sal

Bata no liquidificador o ovo, a batata, o leite e o sal até ficar um creme. Misture a farinha peneirada com o fermento e o sal. Faça as panquecas às colheradas (colher de servir

arroz), virando de um lado para outro para dourar. Sirva quente com salsichas grelhadas e mostarda.



**LINHAS MT**

Atende-se pelo Reembolso Postal:  
**Caixa Postal 602**  
**28600 NOVA FRIBURGO, RJ**

### AVENTAL EM PONTO DE CRUZ

Um trabalho simples, muito fácil de fazer, e de grande utilidade, tanto para uso próprio como para presentear uma dona-de-casa querida. Experimente fazê-lo com linhas bem coloridas.

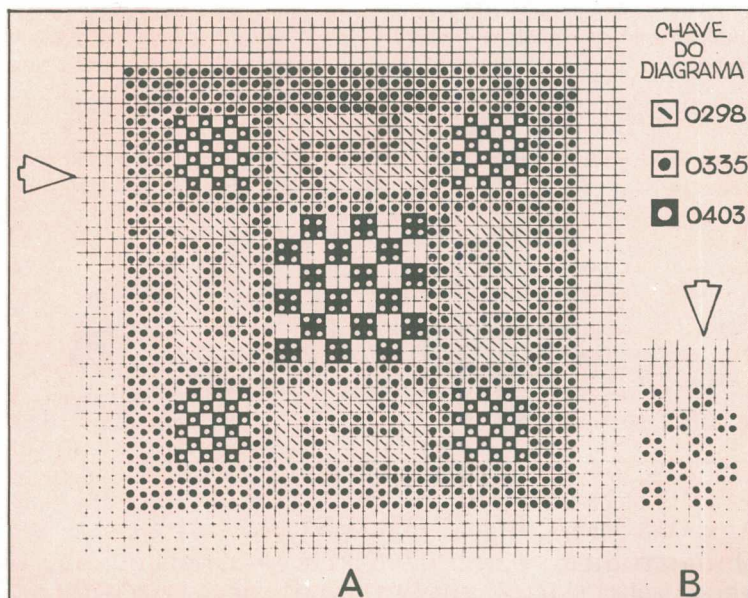
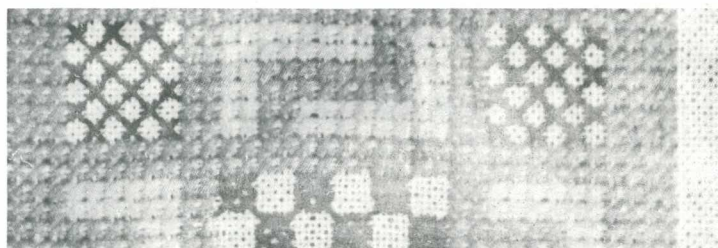
Você vai precisar de linha Mouliné (Stranded Cotton) Âncora, 8 meadas de 0335 - flama, 2 meadas de cada

0298 - amarela e 0403 - preta. Use 4 fios da linha na agulha. Cânhamo branco, 80 cm, 1 agulha Darning ou Crewel Corrente n.º 7.

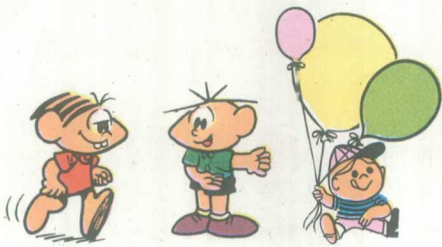
Corte a saia do avental com 60 x 90 cm, marque o centro em ambos os sentidos com carreiras de alinhavos. O diagrama dá: — A o motivo e B uma parte da cercadura. A seta branca em A indica os pontos de alinhavos do comprimento e a seta em B indica os alinhavos da largura.

O desenho é inteiramente feito em ponto de cruz sobre 3 fios do tecido e é importante que a parte superior de todas as cruzes caia na mesma direção. Cada quadrado no diagrama representa 3 fios de tecido. Comece o bordado 3 fios à esquerda dos alinhavos de largura e borde o motivo A conforme dado, seguindo o diagrama e chave de sinais para o bordado.

Faça os motivos conforme a fotografia.







# Página infantil



## UMA OUSADA AVENTURA VI

Durante algum tempo os escandinavos gozaram de paz e sossego na colônia, que tinham fundado no Novo Mundo. Mas os índios, a princípio tão pacíficos, tornavam-se cada vez mais exigentes e assediavam os colonos com imposições de toda espécie.

Não havia nada que os contentasse. Voltavam sempre, cada vez mais numerosos, e a vida na Vinlândia foi-se tornando muito difícil.

As hostilidades começaram. Pequenas escaramuças, a princípio, transformaram-se rapidamente em batalhas renhidas e sangrentas.

Os escandinavos eram guerreiros terríveis; e, embora combatessem com grande inferioridade numérica, tinham a seu favor melhores armas. Mataram muitos índios e as tribos restantes fugiram para o interior do país.

Tudo parecia ter voltado à calma.

Torfin desgostara-se, porém, com esses acontecimentos. Muitas vidas preciosas se tinham perdido nos combates e abriram-se vazios nas fileiras daqueles intrépidos colonizadores. Cansado de lutar, Torfin resolveu abandonar a colônia, que fundara com tantas dificuldades.

E Gudrid, que sempre o animara com sua coragem fora do comum, era agora a primeira a aconselhar a volta. Entre os gelos da Groelândia estariam livres dos terríveis "Scraelinger", que tornavam intolerável a vida naquela terra fértil e linda.

A notícia de que Torfin resolvera voltar para a Groelândia, foi recebida com alegria pela maioria dos escandinavos. Alguns colonos recusaram-se, porém, a abandonar as suas casas e as plantações iniciadas com tanto trabalho. Mais arrojadados e audaciosos, consideravam-se perfeitamente capazes de dominar os índios e não houve argumento que os convencesse do contrário.

Mágnus, porém, estava resolvido a voltar com Torfin para a Groelândia. Pensava, como ele, que a permanência dos escandinavos na Vinlândia era uma loucura. Era verdade que os índios tinham fugido

para o interior do país, mas eles haviam de voltar.

Qual seria então o destino dos escandinavos que ficavam em número tão reduzido?

Quando faltavam apenas poucos dias para a partida de Torfin, Mágnus embrenhou-se pelas matas da Vinlândia, num longo passeio de despedida. E a tristeza oprimia seu coração, ao lembrar-se de que percorria, pela última vez, aquelas florestas tão cheias de encanto.

O fiel Karr, que o acompanhava como sempre, caminhava a seu lado triste e cabisbaixo, como se tivesse o pressentimento da separação que se aproximava.

Mágnus vagou sem rumo, distraidamente, por muito tempo, afastando-se bastante do acampamento. Quando se preparava para voltar, teve um encontro inesperado: repentinamente pulara na sua frente Hawahak, que ele julgava a muitas milhas de distância.

Depois de trocar com Mágnus os cumprimentos cerimoniais de sua tribo, Hawahak explicou que, tendo sido informado da volta de Mágnus para a Groelândia (Torfin já desconfiara de que estavam sendo vigiados), viera trazer-lhe a prova de sua gratidão.

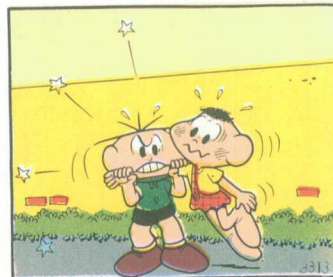
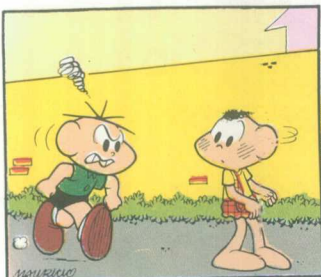
— Esta mina de ouro foi descoberta pelos Cupwakis, disse ele, desenrolando uma pele de veado, onde se via um traçado curioso, queimado a fogo. Aqui está o rio; descendo este rio...

E o índio contou que ficara combinado, entre os índios, o seguinte: Mágnus salvara a vida do futuro chefe da tribo, o pequeno Cheques e, como recompensa, os Cupwakis lhe concediam direito a uma parte da mina.

Com a apresentação do "documento" que lhe fora entregue, Mágnus conseguiria sempre, para si ou para os seus descendentes, um guia fiel e dedicado que o levaria até ao local da mina.

Mágnus agradeceu o régio presente que o índio lhe oferecia. Mas, infelizmente, ele partiria dali a poucos dias e era muito pouco provável que viesse a pisar novamente em terra americana...

**Olga Jaguaribe Ekman Simões**



**ESCUTE A RÁDIO CONGONHAS,  
A EMISSORA DO BOM JESUS!**

Onda tropical: 62m. 4795 kHz — Onda média: 180m.  
1590 kHz, falando da CIDADE DOS PROFETAS DO  
ALEIJADINHO para todo o Brasil.





# DIVERTIMENTOS



## CRUZADINHAS.

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				



## CRUZADINHAS

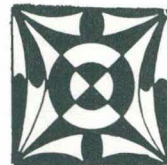
HORIZONTAIS  
E VERTICAIS

- 1- CORTA.
- 2- ESTADO CUJA CAPITAL É BELEM.
- 3- LAVRA.
- 4- DEUS EGÍPCIO.

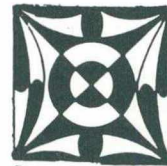
**JOGO DOS SETE ERROS:** MÔNICA E CEBOLINHA FORAM A UM RESTAURANTE MEXICANO. ENQUANTO O CASCAO ALEGRA O AMBIENTE COM SUAS CANÇÕES, TENTE ACHAR OS 7 ERROS ENTRE AS DUAS FIGURAS.



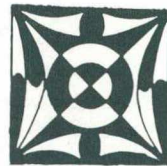
1



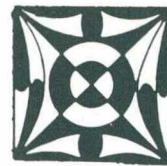
2



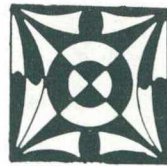
3



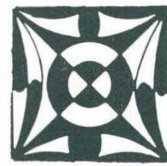
4



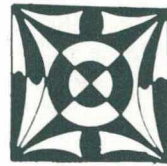
5



6



7

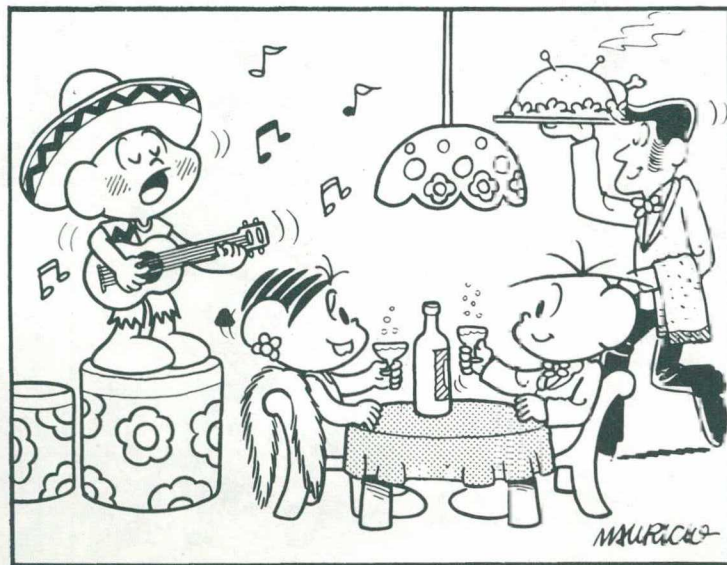


8

QUAL É A FIGURA DIFERENTE?



565



SOLUÇÕES  
 JOGO DOS 7 ERROS.  
 CHAPÉU DO CASCAO.  
 BRINCO DA MÔNICA.  
 ABAUUR.  
 GARRAFA.  
 TOLHA DA MESA.  
 FRANGO ASSADO.  
 PE DA CADEIRA.  
 PALETO DO CEBOLINHA.  
 CRUZADINHAS  
 APARA. PARA. ARA. RA.  
 A FIGURA DIFERENTE  
 É A DE Nº 7.





## NÃO SE APRESSE EM ATRIBUIR A CULPA

Certa vez, um casal se pôs a discutir acaloradamente quando, uma noite, ao voltar para casa, ambos encontraram o televisor ligado e numa barrulheira daquelas...

— Você deixou o aparelho ligado!

— Foi você! Você é quem saiu em último lugar!

E um acusava o outro. Na manhã seguinte o marido e a mulher continuaram a discussão azeda. Nisto, soa a campainha do telefone, e no mesmo instante o aparelho de televisão ligou-se por si mesmo. E foi, então, que marido e mulher descobriram que as vibrações da campainha do telefone eram capazes de ligar o televisor. Ambos se abraçaram e pediram desculpas um ao outro.

## A COMUNICAÇÃO LEVA AO AMOR

O amor somente está limitado por nossa habilidade de encontrar formas novas de expressá-lo. Aperfeiçoe a arte do cumprimento que lisonjeia honestamente.

**Amigo, aproveite cada minuto.** — Uma revista propunha quatro caminhos pelos quais o marido e a esposa poderão reforçar seu amor passando mais tempos juntos:

1. — **Aproveite os breves momentos.** — Uma senhora tirou grande proveito dos doze minutos que ela empregava em acompanhar o marido até o ponto de ônibus, cada semana.

2. — **Tome parte no seu trabalho** — Procure fazer certas coisas juntamente em vez de distribuir todas as tarefas separadamente.

3. — **Procure diversões das quais ambos gostem:** — jogar uma partida de damas, andar de bicicleta, ir ao cinema, ir à igreja, etc., etc.

4. — Procure cada um colocar o outro em primeiro lugar.

**Seja sempre carinhoso** — As relações entre o marido e a esposa são as mais íntima expressão de amar. Mas o carinho deve-se expressar de mil maneiras em todas as circunstâncias da vida familiar. Uma palmadinha nas costas, a cabeça reclinada no ombro, um abraço carinhoso, um beijo, andar de mãos dadas, sentar-se juntos no sofá — todas essas coisas demonstram a necessidade de carinho de que o ser humano precisa... Não se esqueça de quão importante é para uma pessoa o sentir-se compreendida, amada e querida. Lembre-se disto: — “O propósito da família — disse a escritora e mãe, Rosemary Haughts — é formar criaturas que sejam capazes de amar. A forma pela qual o marido e a mulher se tratam mutuamente causa uma impressão muito mais duradoura nas crianças — para o bem ou para o mal — do que toda educação, sermões e razões psicológicas. O alarmante número de divórcios demonstra a dramática necessidade de que cada família venha a ser uma escola de amor.”

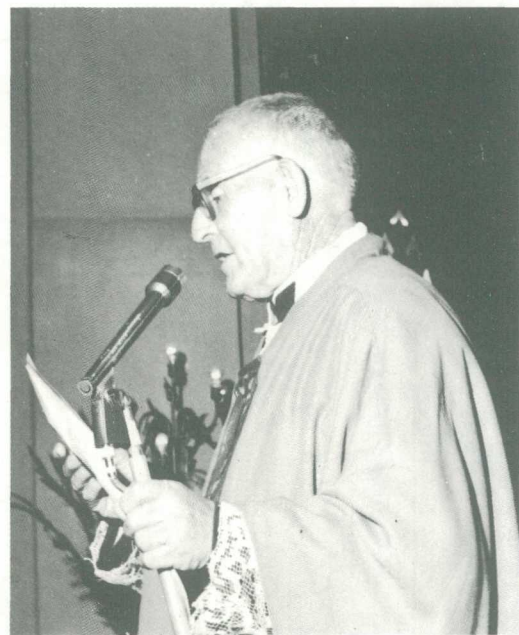
(“Ecos Cristóforos” — Trad. de Silva Neiva)



O Pe. Luís Maria Olabarrieta, CMF, celebra o jubileu de ouro sacerdotal na Igreja do Coração de Maria, do Meier, no Rio de Janeiro.

Nascido em Oquendo, na Espanha, aos 27-4-1900, ordenou-se sacerdote aos 14-6-1925, na Congregação dos Missionários Filhos do Im. Coração de Maria. Veio ao Brasil aos 4-9-1926. Exerceu o apostolado em São Paulo, Rio Claro, Campinas e vai às missões de Goiás em 1935. Volta ao Rio de Janeiro em 1956. Em 1964 está de novo em Goiás onde trabalha há 11 anos como Vigário e Missionário totalmente dedicado ao culto filial do Coração de Maria, residindo em Niquelândia.

## JUBILEU DE OURO





# UM MINUTO PARA OS FILHOS

Você está vivo e pode dar aquele beijo em sua mãe e em seu pai que, na incerteza de quem você seria, resolveram arcar com a responsabilidade de assumir a vida que nasceria de seu amor, fosse ela qual fosse.

Você não se tornou filho no momento em que nasceu e, sim, no momento em que foi concebido por seus pais. E foi ficando filho à medida em que eles foram aprendendo, na doçura e incerteza da espera, a arte de se tornarem pai e mãe.

Se lhe posso dar um conselho, por maiores que sejam os conflitos entre você e seus pais, não deixe nunca seu coração exclamar que você não pediu para nascer. Eles sabem disso, mas para eles você foi um ato de amor consciente. O mínimo a fazer é dizer a Deus um obrigado porque seus pais, por mais errados que sejam agora, tiveram a coragem de acreditar naquela coisinha doce que seria você.

Se depois disso as coisas azedaram, continue crendo que, para seus pais, você foi os treze pontos da loteria do amor.

Que eles também sejam 13 pontos para você.

Pe. Zezinho, scj

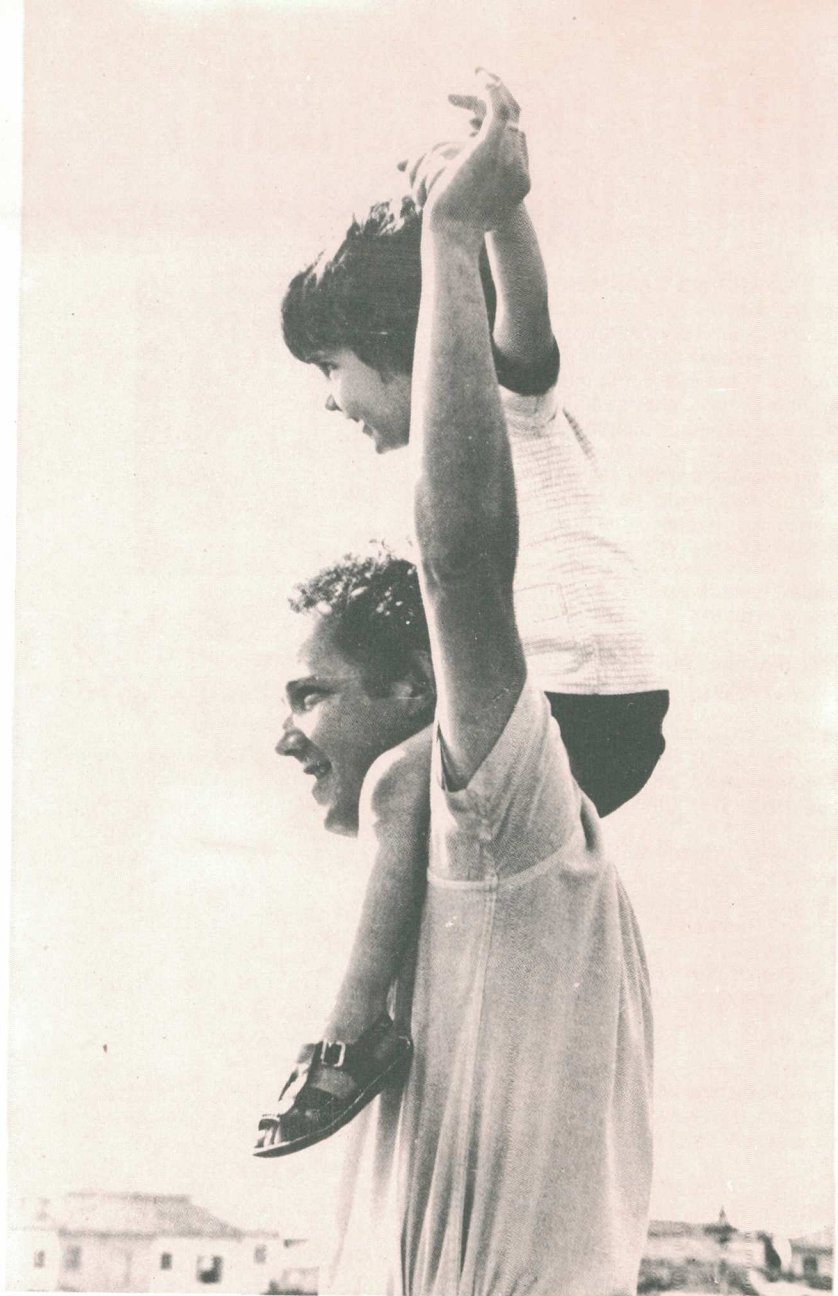


Foto de RAUL EITELBERG - FCCB

# PAI PAI PAI PAI PAI

**E**u te amo hoje mais do que nunca!

Antes eu te amava, sim, mas não sabia bem por quê. Na falta do amadurecimento e vivência, pensava que te amava simplesmente porque eras meu pai. Mas hoje eu compreendo o que é ter filhos, o que significa apagar a nossa vida para viver a deles. Antes eu procurava ser correta por mim mesma, hoje sei que preciso ser melhor, por eles.

Fizeste tudo isto e muito mais por nós, teus filhos. Lembro que sempre foste um pai maravilhoso

e, algumas vezes, mãe também, como dizias, brincando com a verdade.

Teus exemplos desfilam diante de meus olhos e teus conselhos falam ainda em meus ouvidos.

Pai, perdoa-me, se alguma vez não compreendi tua dedicação e teu amor, e aceita hoje a minha compreensão e o meu amor adulto e cheio de gratidão.

Aqui todos querem que eu vá passar contigo o "Dia do Papai", mas sei que não é possível por vá-

rios motivos e o principal é que sou mãe!

Sabes, pai, quando penso em Deus Pai, O vejo com as tuas feições. Talvez isto não seja tão lisongeiro para Ele, mas sei que será muito bem compreendido, pois mostra que O amo com o maior carinho que um de seus filhos pode dedicar-Lhe. E peço a Cristo que dê às crianças e jovens de hoje pais como tu, abençoando, assim, toda a humanidade.

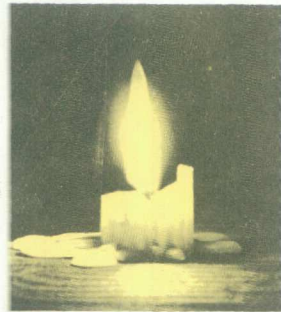
O nosso afetuoso abraço.



# UM BOM LIVRO SEMPRE É UM BOM PRESENTE

## CÉU E CARNE NO CASAMENTO

João Mohana ..... 30,00  
 Já o título diz a intenção do autor de relevar a visão total do amor: fatores emocionais e espirituais da espiritualidade conjugal e aspectos fisiológicos e psicológicos do dinamismo das expressões carnis. A visão parcial e deformada do amor é que leva ao fracasso os casamentos.



- O Novo Catecismo — A Fé para Adultos, I. C. S. Nijmegen** ..... 60,00  
**O Espírito diz: Vem!**, Haroldo J. Rahm e Ma. Lamago ..... 14,00  
**Orações... Daqui e dali...**, Haroldo J. Rahm .. 6,00  
**A Evangelização no Mundo de Hoje**, Gorgulho, Libânio, etc. .... 14,00  
**O Culto da Virgem Maria**, Paulo VI ..... 8,00  
**O Evangelho: Incomoda? Inquieta? Interessa?**, Cardinal Arns ..... 20,00  
**As Crises na Vida Religiosa e Sacerdotal**, A. Roldán, 3.ª Ed. .... 15,00  
**A Família e o Amor**, J. Guittou ..... 14,00  
**Como Falar de Deus a meu Filho**, P. Ranwez ... 15,00  
**Os Cursinhos se Renovam**, III Enc. Nac. de Itaiçi ... 25,00  
**Anchieta, o Apóstolo do Brasil**, H. A. Viotti ... 25,00  
**Juventude em Crise**, César Vaca ..... 18,00  
**Treinamento de Liderança Cristã**, Haroldo J. Rahm, S.J., 2.ª Ed. .... 22,00

## 1975 — "ANO SANTO"

No mundo inteiro se fala disto. "Ano Santo" só acontece cada 25 anos.

No "Ano Santo" compre para sua Família a "Santa Bíblia" e viva momentos santos, cada dia, lendo a palavra de Deus, que é santa e, certamente, nos pode santificar.

Aproveite a oferta que vamos fazer: Escreva à nossa livraria, como centenas de leitores e peça a sua Bíblia diretamente. V. a receberá pelo preço de nosso balcão sem se preocupar e sem gastar nada com o correio nem intermediário.

Sagrada Bíblia — o presente mais indicado para o Ano Santo.

- \* Simples ..... Cr\$ 70,00
- \* Com índices laterais Cr\$ 77,00
- \* Com zíper ..... Cr\$ 130,00

A Bíblia mais procurada pelos seminários, pelos sacerdotes, pelos grupos de reflexão, colégios, centros de estudos e famílias católicas!



**ROSAL MARIANO**  
 Manoel Vitor  
 Seleção histórico-poética de todas as NOSSAS SENHORAS no Brasil e no mundo.  
 Brochura plastificada ... 7 00

Pedidos à  
 Livraria e Papelaria AVE MARIA Ltda.  
 Rua Jaguaribe, 761 — Tel.: 66-0582  
 Caixa 615 — 01000 — SÃO PAULO  
 — Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 20,00.

9

**À LIVRARIA AVE MARIA**  
 Caixa 615 - 01000 - SP  
 Peça enviar-me por reembolso

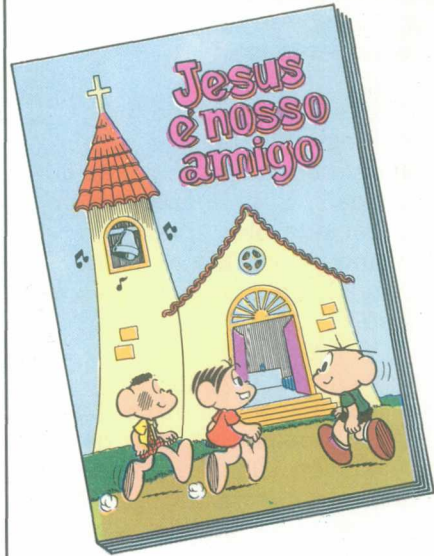
Bíblia(s) da Ave Maria.  
 Simples  
 C/ índice lateral  
 C/ zíper

Nome completo .....

Rua e N.º .....

Cidade e Estado .....

# NOVO "CATECISMO"



Toda a criançada está vibrando com este novo "catecismo" que a turminha legal da Mônica e do Cebolinho ofereceu às crianças do Brasil! Você também vai vibrar com este livrinho "jóia", desenhado pelo Maurício de Sousa!

"Jesus é nosso Amigo" é uma tentativa para incutir suavemente no espírito da criança o sentido religioso através das imagens familiares de seu mundo infantil. Ótimo para iniciação religiosa em escolas e aulas de catecismo. Um bom presente para um aniversário e para a Primeira Comunhão.

## JESUS É NOSSO AMIGO

- \* Brochura plastificada (68 pp. coloridas) ..... 10,00
- \* Edição de luxo p/ 1.ª Comunhão, corte e desenhos dourados, c/ estojo:  
 LA - c/ capa de celulóide 30,00  
 LB - c/ capa de couro .. 50,00

9

**À LIVRARIA AVE MARIA**  
 Caixa 615 — 01000 — SP  
 Peça enviar-me por reembolso: "Jesus é Nosso Amigo",

livrinho(s) — brochura plastificada  
 livrinho(s) — Edição de luxo A  
 livrinho(s) — Edição de luxo B

Nome Completo .....

Rua e N.º .....

Cidade e Estado .....

PORTE PAGO  
 Ag. Central D. R. SP.  
 Autorização n.º 872

Não se encontrando o destinatário remeter à:  
 CAIXA POSTAL, 615  
 01000 - SÃO PAULO